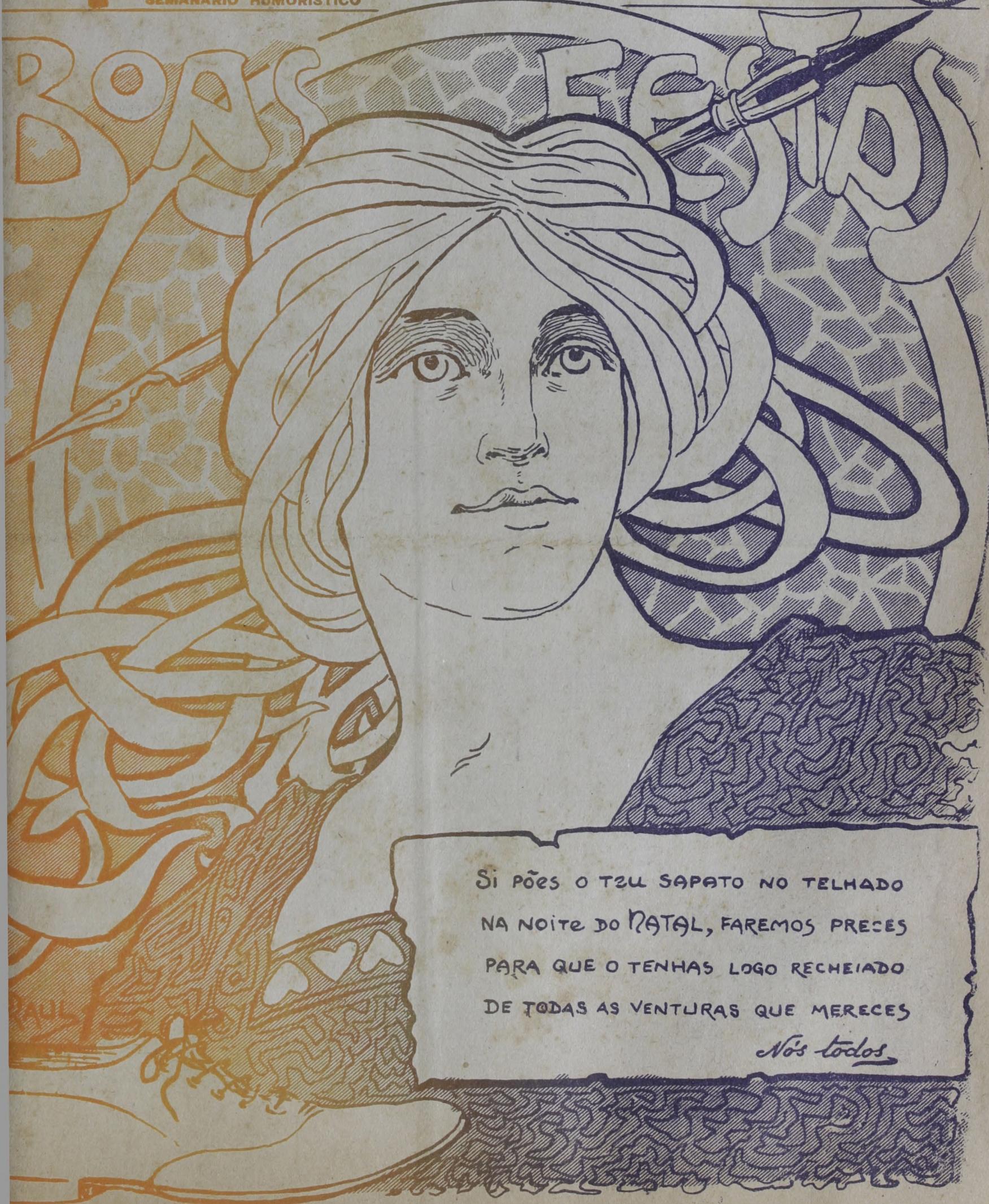


# TAGARELA

SEMANARIO HUMORISTICO



Si pões o teu sapato no telhado  
 na noite do Natal, faremos preces  
 para que o tenhas logo recheiado  
 de todas as venturas que mereces

*Nós todos*

# Tagarela

SCHOTTISCH

Dedicado as senhoritas que menos falarem

Joaquim Azevedo Filho

The musical score is written for piano in 2/4 time. It consists of three systems of two staves each. The first system begins with a treble clef, a key signature of one flat (B-flat), and a common time signature. The melody is primarily in the treble clef, while the bass clef provides harmonic support. The second system includes a first ending bracket labeled '1ª vez' and a second ending bracket labeled '2ª vez'. The third system continues the piece and also features a '2ª vez' bracket. The notation includes various rhythmic values such as eighth and sixteenth notes, as well as rests and dynamic markings.



A' PAULICE'A

FAZENDAS. MODAS. CONFECÇÕES. ETC  
ENXOVAES. PERFUMARIAS. COLLETES.

CASSIANO & GIL - LARGO DE S. FRANCISCO N: 2

GRANDE SUCESSO

CHOCOLATE DE LITE

ESPECIALIDADE DA CASA

BHERING

63 RUA SETE DE SETEMBRO. 65.

RIO

The advertisement features a central globe with a banner across it. The text is arranged around the globe, with 'GRANDE SUCESSO' at the top, 'CHOCOLATE DE LITE' on the banner, 'ESPECIALIDADE DA CASA' below the banner, and 'BHERING' in large, stylized letters at the bottom. The address '63 RUA SETE DE SETEMBRO. 65.' and 'RIO' are also included.



## Expediente

### ASSIGNATURA CAPITAL

Seis mezes.... 2\$500  
Um anno..... 5\$000

### ESTADOS

Seis mezes... 3\$500  
Um anno..... 6\$000

### PAGAMENTO ADIANTADO

Direcção de PERES JUNIOR  
Desenhos de RAUL, FALSTAFF, ROCHA,  
CALIXTO, J. CARLOS, BYBY e outros  
conhecidos artistas  
Redactor musical Augusto Rocha

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Peres Junior, rua d'Assembléa n. 96, sobrado.

**Aos nossos agentes do interior que se acham em atrazo pedimos que nos remetam até o fim do corrente anno as importancias que nos devem, sob pena de não continuarmos a enviar-lhes o TAGARELA**

## TAGARELANDO

Aos amados leitores, que semanalmente aturam as nossas mal alinhavadas regras, enviamos daqui muito saudar, no dia solemne do Natal, desejando-lhes innumeradas felicidades, muito boas festas, muitos mimos e que se não esqueçam de retribuir com algum presentinho modesto mas significativo, *verbi gratia*, uma casa mobiliada para familia de tratamento, um terno completo de casemira fina, um bahú de finissima roupa branca, enxovaes para casamentos e baptisados e, quando menos, um perú.  
Sem allusão...

Hoje, vespera de Natal, não sentimos gana de bulir com os illustres cidadãos que nos dão o precioso assumpto semanal.

E benzam-se com esta declaração que lhes dá tregos por uma semana.

Tambem por ser hoje vespera de Natal, bem humorados como estamos, não temos desejos de bulir com as cousas de nossa particular e semanal embirração.

Ficam, portanto, descansando durante sete dias:

A ponte e respectivo kiosque do Flamengo.  
A maternidade acaçapada da Lapa.  
O mercado abeldroegado da Gloria.  
O capim melado em frente ao palacio.  
As ruínas ao lado do dito e referido palacio.  
A pintura da cimalha do quartel-general.  
O relógio encaixado nas armas republicanas do edificio militar do Realengo.  
Os bonds de luxo da Carris Urbanos.  
A sobrecangica do intendente Alberto.  
As batatas do M. Ethereo.  
O socialismo do director do Pedantogium.  
O enguigo da direcção de instrucção.  
*Et cætera.*

Si não fosse vespera de Natal estampariamos uma grossa descomponenda no Varela.

Que homem teimoso!  
Não vê, não percebe, não adivinha, não observa que está perdendo o seu tempo e o seu rico latim?

Não percebe, não observa, não adivinha, não vê que tudo isso que tem apontado na camara, encabulando o Prestes, não adianta nada e fica por isso mesmo?

Não sabe que páu que torto nasce tarde ou nunca se endireita.

Dizemos tarde ou nunca, porque pomos neste *tarde* o ultimo pedacinho da nossa esperanza.

### Questões internacionaes:

Podemos garantir que a Russia não se pega com o Japão por um milhão e meio de razões: Primeiro que tudo porque uma tem medo da outra, que se pela.

Segundo que tudo porque estamos em vespera de Natal.

Terceiro que tudo porque a luta poria em perigo o equilibrio das nações e o commercio europeu, sem fallar na decantada questão do oriente.

Ficam, portanto, os dous poderosos estados em paz.

E ás moscas, si por lá não houver um Oswaldo muricida.

Outro que chucha a nossa indulgencia por sete dias é o supra referido muricida Oswaldo. E isto por ser vespera de Natal, ouviu?

Um mechanico constructor descobriu plagio no novo balão Santos Dumont.

Si não estivessemos na vespera do Natal, e naturalmente indulgentes, diriamos que... Não, só diremos d'aqui a sete dias.

O Senador Bernardo de Mendonça irá para a Exposição de S. Luiz como typo de belleza da moda.

Ficam-lhe muito bem estes predicados.

A chuva manifestou-se cruel desta véz, mostrando ás Obras Publicas que agua não falta, o que falta é administração.

E zas! Transformou Sebastianopolis em verdadeira Veneza de agua suja.

A' vista do resultado imponente, na proxima inundação será organisaada uma regata commemorativa, e uma sessão de pesca de siris no largo da Carioca e adjacencias inundadas.

Será um divertimento aquatico e hygienico.

O Director da Imprensa Nacional está atrapalhado com a historia contada pelo Varela na Camara.

Vá lá mais esta má impressão sem commentarios, por estarmos na vespera do Natal.

Quem teve boas festas com certeza, foi o Valladão.

Chuchou o diploma e agora vai entrar em funcções no conselho.

Livre-se do Tinteiro Lapis que dos inimigos nós o livraremos.

Registamos como incompleta a exposição do Paraná, preparatoria da de S. Luiz.

Não figuram: nem um pedaço do kilometro, nem um vidro da caixa d'oculos do Vicente, nem uma catilinaria do Varela!

Si não fosse vespera do Natal, diriamos que está tudo errado!

O Tratado do Acre está por um fio, pelo menos o telegraphico.

E vae dar ensejo a uma convocação extraordinaria do Congresso, em beneficio da integridade nacional.

E poderemos dar os parabens ao sujeito que impingiu aquillo?

Por ora não, que estamos em vespera do Natal.

O Dr. Bernardino de S. Paulo não deve andar muito satisfeito da vida, á vista do desmancho que lhe fez o Varela na Camara.

Tão caipora que nem o Prestes prestou para defendel-o!

E inda mais...

Perdão! a vespera do Natal e a nossa proverbial indulgencia nesta data fazem transferir o opportuno commentario.

—Então a menina não sabe historia das artes?

—Não senhor.

—E ignora o nome do grande factor da renascença?

—Sim senhor.

—E não sabe quem foi Leonardo de Vinci?

—Não senhor; só conheço o Leonardo, do

*Jornal do Commercio.*

Resultado final: approvada com distincção no exame de historia das artes da escola de bellas ditas!

—Ah! Si não estivessemos na vespera do Natal...

O respeitavel publico esfolado deve andar em maré de festas.

No genero imposto tem agora de tudo, o quanto basta para ficar em postas.

E, apesar dos pezares continúa no mesmo pé o commercio das nações, de parceria com o equilibrio europeu.

Não fallando na questão do Oriente.

Por fallar em festas:

Serão registrados I.III.III abraços effusivos, nestes unicos dias mais chegados, do nosso amigo...

Máu! Estamos na vespera do Natal, penna indiscreta!

O Quo Vadis, daqui a cinco dias, mandarã cartões heraldicos aos amigos do peito com este começo:

«Eis-nos emfim chegados ao anno que vêm.»

—Não é á toa que o homem tem um crachá.

Veio á nossa redacção o loquaz orador Seixas, queixar-se da apathia geral reinante.

Disse-nos elle que já nem ha um assumpto-sinho *meeting*.

Endereçamos a queixa ao Raphael Piniheiro, mas o amigo declarou que só poderá haver *meeting* quando o intendente Alberto mudar de sobrecangica.

Não é tão cedo.

Os tabelliães cavaram agora uma mina com as escripturas das desapropriações para a avenida. E, si não estivessemos na vespera do Natal, diriamos que...

Só daqui a sete dias.

As ultimas sessões da Camara têm tido uma assistencia forte do pessoal do galli-nheiro.

Pudéra! Tempo de festa e de dentadas...

O Pelino mandou dizer-nos outra vez que o Seabra não sae.

Si não estivessemos no Natal...

A expressão da mendicidade vae de vento em pópa.

Falta *estabular* o madamismo de amor barato, como diz e quer o Barbosa Lima.

E S. S., um dos homens que na Camara enxergou dous palmos, acha que esta historia póde ser estabulada?

E não será sempre excepção o madamismo de amor barato clandestino, talvez o mais prejudicial e perigoso!

Cogite, reflecta no caso enquanto estamos na vespera do Natal.

O Murtinho vae, em doses homœopathicas, guerrear o negocio do Acre e o das obras do porto.

E isso tudo ha de ser como aguinha que, quando deita uma gota no oceano, mata toda a peixada.

Contaram-nos com a maxima reserva que o Sr. Dr. Passos foi pedir de novo ao Dr. Rodrigues Alves para dissolver o Conselho Municipal...

Como pilheria não podia ser melhor!

E boas festas, amados leitores, muito boas festas, com retribuições, sim?

## ASSIGNATURAS

Pedimos aos nossos assignantes, cujas assignaturas terminam em 31 do corrente, o obsequio de as reformarem, afim de não haver interrupção na remessa do Tagarela.

## Está tudo errado

BOAS FESTAS!

Olhando para o passado... Noutras eras de menos avenidas e mais fartura, menos parola e mais actos, mais cordura e menos esfolamento, ao approximar-se o Natal, toda esta gente por aqui e por ali além campinas, serras e enseadas, rejubilava!—era a festa de todos, todos! ricos e pobres, plebeus e nobres, davam treguas ás labutas para se entregarem na noite que precede a data gloriosa do nascimento do menino Jesus, ás bellas e expansivas demonstrações de alegria no lar festivamente engalanado onde a consoada reunia a familia, a parentella, os visinhos e os convidados para a noitada do riso e das flores, dos presepes e das dansas, enquanto outros, estrada a fóra, demandavam os templos para ouvir a missa do gallo e outros ainda em maviosas serenatas cantavam ao luar os madrigaes dolentes de apaixonados corações! Tempos saudosos dos quaes nos recordamos como dos doces sonhos da nossa infancia!

Cestos repletos de presentes: maçãs, uvas, passas, peras, melões; caixas de delicado vinho do Porto, lindos chromos, folhinhas, etc., eram enviados aos freguezes de todas as casas commerciaes, especialmente das de comestiveis, acompanhados de felicitações! Bombons, amendoas, nozes, faziam a petizada esperar ansiosa, com a glotonice natural de seus pequeninos estomagos amantes de doce; as moças já por habito, pediam aos namorados, aos primos, aos conhecidos,—as suas festas! e os presentes trocavam-se, permutavam se os pequeninos *cadeaux* em requintes de delicadeza e bom gosto; havia animação, reinava a mais alacre sensação, cada qual esperava uma agradável surpresa, nesse curto espaço do—adeus!—de um anno que finda para o—salve!—do outro que surge! tudo se alentava nesse risonho periodo festivo! Eram tão naturaes e communicativas essas alegrias de Natal, Anno Bom e Reis!...

Hoje que está tudo errado, miseravelmente errado, os confeitos perduram nas vitrines das confeitarias (que fecham ao meio-dia nos domingos), por alguns annos accumulando bolor; os commerciantes cujos *lucros* não sobraram para *franquezas*, mandam festinhas a algum «melhor freguez», e essas mesmas já muito envergonhadas da sua insignificancia, chuchando os outros no dedo, porque os tempos estão bicudos! As moças, ai dellas! si supõem ganhar as festas não raro veem os parentes e admiradores sómente depois de passada a época—«alguma viagem imprevista ou muitos afazeres» os atastaram dessa *eliqueta*, quando a triste verdade é que todos andam na dependura e que, de quem está sendo esfolado em vida não se póde esperar cousa alguma. As boas-festas limitam-se agora aos chronicos cartões a vinte réis de porte, e a «cada um em sua casa com sua mulher e seus filhos» fazendo do pão duro que por acaso sobrou, algumas magrissimas *fatiás do céu*, para a consoada frugal, regada a pouca agua do pote!

Boas-festas! como está tudo errado, miseravelmente errado!...

L. SENIOR.

Recebemos o n. 6 d'O *Risonho*, periodico mensal, humoristico e literario, que se publica nesta capital.

Muito bom.

## Bello futuro



No Instituto de Musica, depois de nove annos de frequencia, são as alumnas postas na rua por *insufficiencia!* Bonita nota!

Recebemos o n. 8, anno VII, da *Revista da Sociedade de Medicina e Cirurgia* do Rio de Janeiro.

## MODELO LUIZ XV

145 RUA DO OUVIDOR 145

Mme. Agnes Scherer Gonçalves

O rapido' successo dos colletes Modelo Luiz XV, a ponto de supplantar todas as colleteiras mais conhecidas não só nesta Capital como em Paris, é devido:

1º, á elegancia e commodidade até então desconhecidas  
2º, á barateza sem competencia  
3º, á recommendação das hygienistas brazileiras que delles usão.

Da barateza já bem conhecida temos a deduzir agora 20% até o fim do anno em todos os colletes promptos e feitos sob medida com todo o esmero e capricho.

De linho azul, rosa, cinza, etc.....	32\$000
» Broché » » » .....	40\$000
» Baptiste » » » .....	48\$000
» » bordado á seda.....	65\$000

Ha nada menos de 14 modelos todos *Devant Droit* para nossas boas freguezas e amigas experimentarem:

Luiz XV, Le XX Siécle, Classique, Tosca, Prinsa, Imperial, Réjane, Venus, A' La couronne, Cyclamen, Sarah Bernhardt, A' La Siréne, Perfection, Le Merveilleux Marie Antoinette.

Continua a liquidação dos colletes modelos antigos pelos preços de 6\$, 8\$, 10\$, 12\$ e 15\$000.

## Rimas da actualidade

IV

EXPOSIÇÃO DE S. LUIZ

Da Exposição já se approxima a data,  
E na mesma o Brasil, forçosamente,  
Figura ha de fazer proeminente,  
Que dos outros rivaes o orgulho abata.

E é justo que assim seja, pois se trata  
De provar o que somos, finalmente;  
Para que se convença toda a gente  
De quanto se consegue sem bravata.

E ali, naquella exposição solemne,  
A nossa illustre Junta de Hygiene,  
Ganhando a palma, ha de fazer bonito:

Expondo ao mundo inteiro embasbacado  
As cinzas de um ratinho incinerado  
E o corpo embalsamado de um mosquito!...

JASS

Ao nosso collega *Jornal do Commercio* de Juiz de Fóra, felicitamos pelo seu 8º anniversario, festejado em 20 do corrente.

Que possa contar mais annos de existencia e prosperidades do que o seu homonymo, o *vóvó* aqui da capital, é o que lhe desejamos.

## FOLHINHAS

PARA 1904

Cartões de fantasia e Chromos surpresas  
De 300 réis para cima  
Grande e variado sortimento só na

PAPELARIA AZEVEDO Rua 7 de Setembro, 157  
Em frente a Travessa de S. Francisco

— E' o que lhe digo, o Passos não vai lá das pernas.

— Como assim? Pois não está elle afor-moseando o Rio de Janeiro, pondo abaixo os casebres.

— Não é por isso. E' porque não fuma charutos *Milhazes*, que são os melhores, feitos á mão e saborosissimos...



## O que nos conta o tio

II

Da America á Russia, com escala pelo Japão, nada ha mais facil, não se correndo nem mesmo o risco de molhar os pés, principalmente agora, que o estreito de Behring está gelado; e a transição do Panamá para a Coréa aliás se explica pela existencia em ambos de um novo factor, velho como o mundo, e que já era pelas mães odiado, como dizia velho auctor latino.

As coisas não andam boas lá pelas bandas da Mandchuria, onde o urso moskowita conseguiu preparar commodo leito.

O homem do rabicho (apresso-me em dizer que já o vae deixando) com isto se irou; e jurou pelos seus deuses que obrigaria o intruso a retroceder... senão... mas decorreram já mezes e a Russia continúa a permanecer ali e o Japão a arregar os dentes, mas não dando um passo.

Agora o fio abelhudo nos conta com a gravidade inherente á Havas, duas coisas bem diferentes e até antagonicas.

Para ser fiel, vou dar as duas versões.

Pela primeira já S. Petersburgo e Tokio se reconciliaram; os dois imperadores, o louro Cesar e o bronzeo Mikado, concordaram em não perturbar a paz do mundo, mas (cumpre observar que ha sempre um *mas* nestas questões) em virtude da *theoria das compensações* (é inutil procural-a nos tratados de Direito internacional porque não a mencionam) ficará o primeiro digerindo a Mandchuria enquanto se prepara o segundo a deglutir a Coréa, que, qual o hollandez, pagará o mal que não fez.

Pela segunda, as coisas ainda cheiram a polvorosa, como pensa o circumspecto e honestissimo *Times*, doido por ver o aliado fiel de Albion, o seu guarda costas no Oriente, medindo forças com o Russo, sempre em proveito de outrem, porque a Gran-Bretanha, entre os seus auctores predilectos destinou lugar de honra ao velho La Fontaine, cujas fabulas a transpertam de alegria.

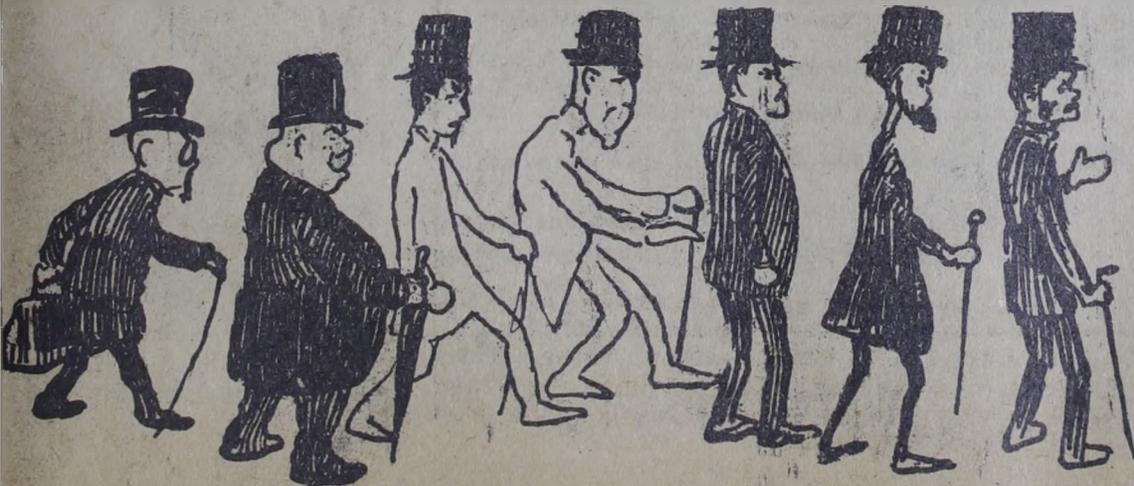
O verso: *Un tiers larron survint* parece-lhe applicavel no caso e, com certeza, ella envidará todos os esforços para que o pleito corra de conformidade com a producção do genial francez.

*Entre les deux mon cœur balance*, por isso não me atrevo a proferir sentença, o que aliás está de accordo com a ignorancia crassa do

TABAREU

Tinta azul-preta  
de C. MONTEIROUnica usada nas repartições  
publicas.

## DESENHO DE UMA CRIANÇA



Um passeio pela avenida Passos.

## EX... PINÇA

*Chapeau bas...* é um bello camarada,  
*Influenzia* politica em Inhaúma,  
Ahi... (oh! tentação) uma *lambada*  
Aceitar dos amigos *não* costuma.

Teve outr'ora, entre os *Pingas*, nomeada  
Hoje... excellentes *Lapis* elle fuma,  
Quando palpites tem na bicharada  
Muitos tostões no *bicho* sempre arruma.

Da greve é a figura mais *sympathica*,  
Exclamando, *sem* erros de *grammatica*:  
— «Toda a politicagem tem mandinga ;

Sempre ao lado do nosso doutor Passos,  
Da opposição não temo os embaraços  
Pois não sou (como dizem) grandê... *Pinga*.

JOHANN FABER

ANGICO COMPOSTO.—Este antigo e afamado xarope peitoral é o mais recommendado no tratamento das tosse, catarrhos, coqueluche, asthma, influenzia, etc.

Prepara-se unicamente na pharmacia Bragantina, á rua da Uruguyana n. 103, e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

ESTOMAGO.—O Elixir estomacal de Camomila Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio, vende-se na pharmacia Bragantina, á rua da Uruguyana n. 103. Preço 1\$500.

FIGADO E BAÇO.—As pilulas anti-biliosas purgativas do Dr. Múrrilo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso na obstrucção do figado e baço hemorrhoides, dyspepsias, prisões do ventre, dores de cabeça, febres intermittentes e hydropisias. Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina, á rua da Uruguyana n. 103. Caixa 1\$500.

## DESPEDIDA

Ao Dr. Raul Pederneiras

Minha *cachola* é um charco de Direito  
Que durante anno inteiro eu aprendi;  
Dançam lá dentro, sem nenhum proveito,  
Fodéré, Lafayette, Calvo, Bry...

Fui ao exame calmo e satisfeito  
Fiando na sciencia que reli...  
Esperando da sorte um certo geito  
Para deitar *sabença* mesmo alli...

Hoje eu tenho um *simpão* extravagante  
E acre saudade tenho torturante  
Das aulas tuas, Mestre, e das licções...

E ao mais que leve a breca mil tratados,  
As leis, costumes, codigos malvados!  
Leve o diabo o Direito das Nações!

Rio—11-12-03.

NAZARETH MENEZES.

Da casa de instrumentos de musica e optica *A Lyra Brasileira*, á rua da Alfandega 136, recebemos a polka *A Paz*, composição do Sr. Azarias Nogueira.  
Agradecidos.

## CHRONICA?!

E' hoje que os christãos festejam o natalicio do Divino Mestre...

Estranha maneira, essa, por que elles comemoram o glorioso natal do Salvador da humanidade... Estranha maneira, essa, de festejar o apparecimento no mundo, d'esse, que nos ensinou, com soffrimentos e lagrimas, o doce culto do amor e do perdão...

Emquanto uns, em piedosas vigílias, aguardam, fazendo preces, a hora da missa do gallo, outros, diante de mesas pejudadas de iguarias, fortalecem a fé, atulhando-se de castanhas, rabanadas, iscas e quejandas petisqueiras de estylo, n'esse dia...

Uns no tranquillo silencio da noite, em seus lares, offerecem ao Grande Nazareno as suas orações singelas, outros, por entre a vozzeria avinhada das tascas, empanturraram o estomago e entenebrece o cerebro.

Para uns, o encanto da noite de Natal está n'essa tradicional missa do gallo, que elles antegosam, imaginando-a n'um templo cheio de luz, onde erra um cheiro mystico de incenso, para outros é a casa de petisqueiras, abarrotada de freguezes, o estalar das castanhas assadas, o cheiro do peixe cosido e por sobre tudo isto, como n'uma apothéose a Lucullo, catadupas de vinho verde especial, recebido directamente...

Estranha maneira, essa de festejar o Natal de Christo...

E, por fallar em estranha maneira. Uma vez que eu só appareço aos leitores no anno novo, d'aqui lhes desejo milhares de felicidades, e, si tiverem por ahi festas, que m'as mandem, sem cerimoniais.

E, após esta tirada tão bem saccada, creio que as mereço bem ..

GYPSI



CASA BERTEA

FABRICA DE CHAPÉUS DE SOL

Concertos  
e reformas affiançadas,  
preços modicos.Especialidade em sombrinhas, seda pura  
tramé—zephir, etc.98, RUA SETE DE SETEMBRO, 98  
CASA DE DUAS PORTAS

GUILHERME ISENSEE, do conhecido deposito de fumos, charutos e artigos para fumadores, á rua da Uruguyana 96, obsequiou-nos com uma bella folhinha para cima de mesa e umas carteirinhas com um pente e um espelho; mimo delicadissimo de anno novo e natal, que muito agradecemos, penhorados.

Inaugurou-se ante-hontem, com toda a solemnidade, á rua da Carioca, 62 a bem montada casa de chopps, e comidas frias, denominada *A's mil e uma noites*.

Ao seu proprietario, o Sr. F. W. Krause, desejamos todas as prosperidades.

A policia não metterá no xadrez e com processo ás costas o tal sujeito da circumcisão?

Aquillo aqui, neste nosso paiz e com os nossos costumes e as nossas leis não passa de uma tentativa de assassinato...

Mais um bello numero da *Revista Didactica* nos foi enviado e que corresponde ao mez de Novembro ultimo.

No seu Panteon Pedagogico figura desta vez o retrato do lente cathedratico da Escola Militar do Brazil, marechal Costallat.

## Troças academicas

Qual *Esfolado*, nem *Aga*, nem nada. O pessoal anda com o *Remorso vivo* ás costas, e sabem quem elle é?

É o mestre Siripiano. Ora, o facto culminante, a nota emocionante da semana de exames foi sem duvida nenhuma a distribuição de notas que fez o pavoroso espectro de Virchow. Cada prova levou em cima um distico que se não relembra as inscripções do festim de Balthazar, pelo menos parece-se com os avisos do bond para que os passageiros não escarrem no soalho: — *multissimo deficiente, deficientissimo, soffrivel, regular*, etc... ou a cataplasma que levou uma ex-autoridade policial: esta prova está muito boa, methodica e certa pelo que julgo-a — inabilitada!

O mano tinha collado, eis ahi tudo.

Agora, aqui entre nós, que ninguem nos ouve, mestre Siripiano é um alho. A este, pors que collou, passou o páu, e a outros... fez vista gorda.

Um dos mais sarados fez melhor, muito melhor. Copiou fielmente o que dizia um caderninho de aulas, apenas fazendo uso de um dictionario de synonymos que trazia na cabeça, e obteve... nota — soffrivel.

De onde se infere que o lente julgou soffrivel o que elle mesmo disse!

Por conseguinte mestre Siripiano é um alho, como se queria demonstrar.

Agora que os seus collegas o queiram acompanhar, por causa da prova de pathologia interna, não é justo. Porque neste tempo de epidemia e desinfecções fallar de intestinos e gazes do estomago não é muito convidativo.

Emfim arrochem como quizerem o pessoal, mas impedir a colla, castigal-a isso *uma ova!*

Demais a roxura é para os feios, pobres e desprotegidos. Porque o professor não passou a raposa num estudante que andou por lá a insultar os manes de Bernal e Mathias Duval? Porque pertence ao sexo fragil? Está errado, porque todas as moças que vão para a Escola perdem o sexo, passam para o neutro.

E ahi está porque o caboclo do Amazonas não contou com desgraça e arrumou a madeira.

Com certeza foi alteração do nome. Lente não se alisa.

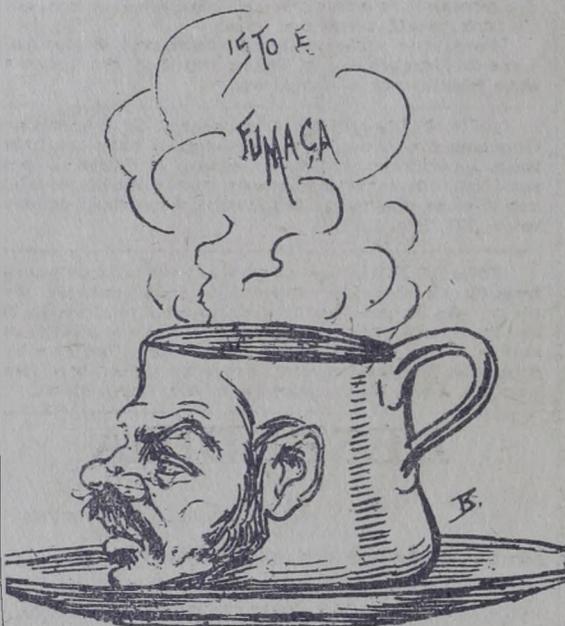
*Abyssus abyssum invocat.*

E lá descambei eu para o latim, de que tanto gosta o mestre Siripiano. Por isso fico aqui, antes que elle venha mostrar que já foi sachristão e eu tenha que empregar o *bacus quo tile domine* do meu creado, que anda a aprender latim com o Eça da Candelaria.

ESCALPELLO & TENTACANULA

P. S. — Parabens ao lente que impingiu uma bomba ao medico italiano que não sabia fazer operações — *na barriga*.. Tambem essa gente quando vem para cá apenas sabe, e muito bem empurrar a faca nos peitos do freguez! Olhe, seu Macarronini, quer — uma ova?!

IDEM, IDEM



Louça do paiz.

## TERMOS...

Um que está mesmo requerendo assignar termo... de bem ensinar é aquelle professor *militante* de legislação comparada que descobriu pretorias na justiça federal.

Os alumnos esforçam-se por saber e fazer exames correctamente, e o homem emenda errado.

Que mania!

Quem deve assignar termo... de bem dizer, já se sabe, é o Lapis. Cada batata que sae d'aquella bocca, santo Deus!, mais perigosa que milhares de perdigotos que porventura a acompanhem!

Quem deve assignar termo... de bem escrever—qual quem! isso é obrigação para muita gente bõa que passa por letuada e literata, passando ou fazendo-se passar por jornalistas e escriptores com obras no prélo.

Apparece cada um, que quebraria o termo no mesmo dia, o que deveria constituir reincidencia, segundo os dictames communs do direito penal em vigor.

Agora um termo... de bem policiar e bem prender.

Já sabem quem o deve assignar? Desafiemos a que adivinhem. O diabo é que o Seabra não consente que elle passe por isso.

A *Noticia*, toda a redacção da *Noticia*, deve assignar termo... de escrever de sorte que as moças leiam sem corar, a rosea e sympathica folha vespertina.

Aquella historia muito comprida sobre... não, não dizemos sobre que, que não queremos tambem assignar termo, sahida em o numero de 18 do corrente, com todas as sujas e impudicas minudencias, estaria melhor noutro jornal.

PRETOR

## LIQUIDAÇÃO DE CALÇADO

Quem descobrir 10 bichos diferentes no corpo da onça tem um par de botinas gratis



Quereis bom calçado sem papelão? Comprai na minha casa que é a que vende mais barato.

SORTIMENTO  
COLLOSSAL

ESPECIALIDADE  
EM CALÇADOS  
SOB MEDIDA

CALÇADOS  
NACIONAES E ESTRANGEIROS

RUA DA URUGUAYANA 66

Casa da Onça convida as Exmas. familias e o publico a aproveitarem esta real liquidação comprando calçados bons e garantidos, por preços insignificantes. Ninguem se arrependerá de comprar na Casa da Onça.

66 — RUA DA URUGUAYANA — 66

## AS ALLUSÕES E AS OPINIÕES



—Você não pôde andar mais com esta cara pelas ruas.  
 —Não tenho outra, meu caro.  
 —Mas é que você tem uma cara muito parecida com qualquer outra.

—Diz-se que o Dr. Passos vae entrar para os cofres municipaes com aquella cobreira que a Municipalidade tem de pagar pela indemnisação do Matadouro Modelo.

—Quali Nessa não cae elle! Arranja mais algum impostosinho e... viva a Republica!

Da Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico, recebemos a publicação em volume da «Commemoração do 35º anniversario da inauguração dos Serviços».

Agradecemos, desejando que conte muitas... commemorações.

Os escandalos não páram.

Esse, no Thesouro, com as pensionistas phantasticas, é de se lhe tirar o chapéo.

E todo o trabalho, parece, do Sr. Jansen Müller, vae por agua abaixo porque o governo não está com disposições de punir os culpados.

Consta que vão ser... desculpados.

Elogiados é que deviam ser.

Nem só de pão se alimenta o homem: a instrucção e a educação —pão do espirito— (deixem passar o chapáo) tambem são imprescindiveis á humanidade.

Na Terra Nova, perto da Pavuna, ha muitas creanças que requerem um collegio, sem que o Sr. Prefeito lhes satisfaça a justa pretensão.

Ha, é certo, um collegio em Inhaúma, que fica longe como o diabo.

Vamos, Sr. Prefeito: o collegio de Inhaúma fica muito longe para as pobres creanças que querem estudar, está abarrotado de alumnos que dispõem de uma só professora, — institui um collegio primario na Terra Nova, para que esses meninos deixem de se alistar nas numerosas fileiras do analfabetismo.

Do conhecido editor Manoel Antonio Guimarães, recebemos um exemplar da canção *Rouxinol*, de José Nunes e O. Nogueira.

Agradecemos.

## \* ALGUEM

Ao Raul Pederneiras

Sempre que a vejo e sempre que a contemplo  
 Ora em sua janella debruçada,  
 Ora pisando o asphalto da calçada  
 E ora constricta no festivo templo,

Sinto em meu peito uma vontade louca  
 De lhe dizer assim: Quanto desejo  
 Depôr um longo, demorado beijo  
 Na rosea curva dessa linda bocca!...

Mas como aquelle rude homem do povo,  
 De joelhos, ante a imagem de uma santa,  
 O coração me bate, os labios movo  
 E morrem-me as palavras na garganta...

BELMIRO BRAGA

1903

## VAMOS TENTAR



Póde ser; d'onde não se espera é que sae.  
 Depois de haver batido a todos os usurarios,  
 sem resultado, vou tentar o Passos: dizem  
 que elle anda emprestando a juros modicos...  
 E assim deve ser: pois não é a Municipalidade  
 que recolhe o cobre das *nossas economias*?

Operações sem a minima dôr

**NARCOGENIO**  
 (Anesthêsico Geral aprovado pela Directoria Geral de Saude Publica)

Frasco de 60 grs. 15\$000

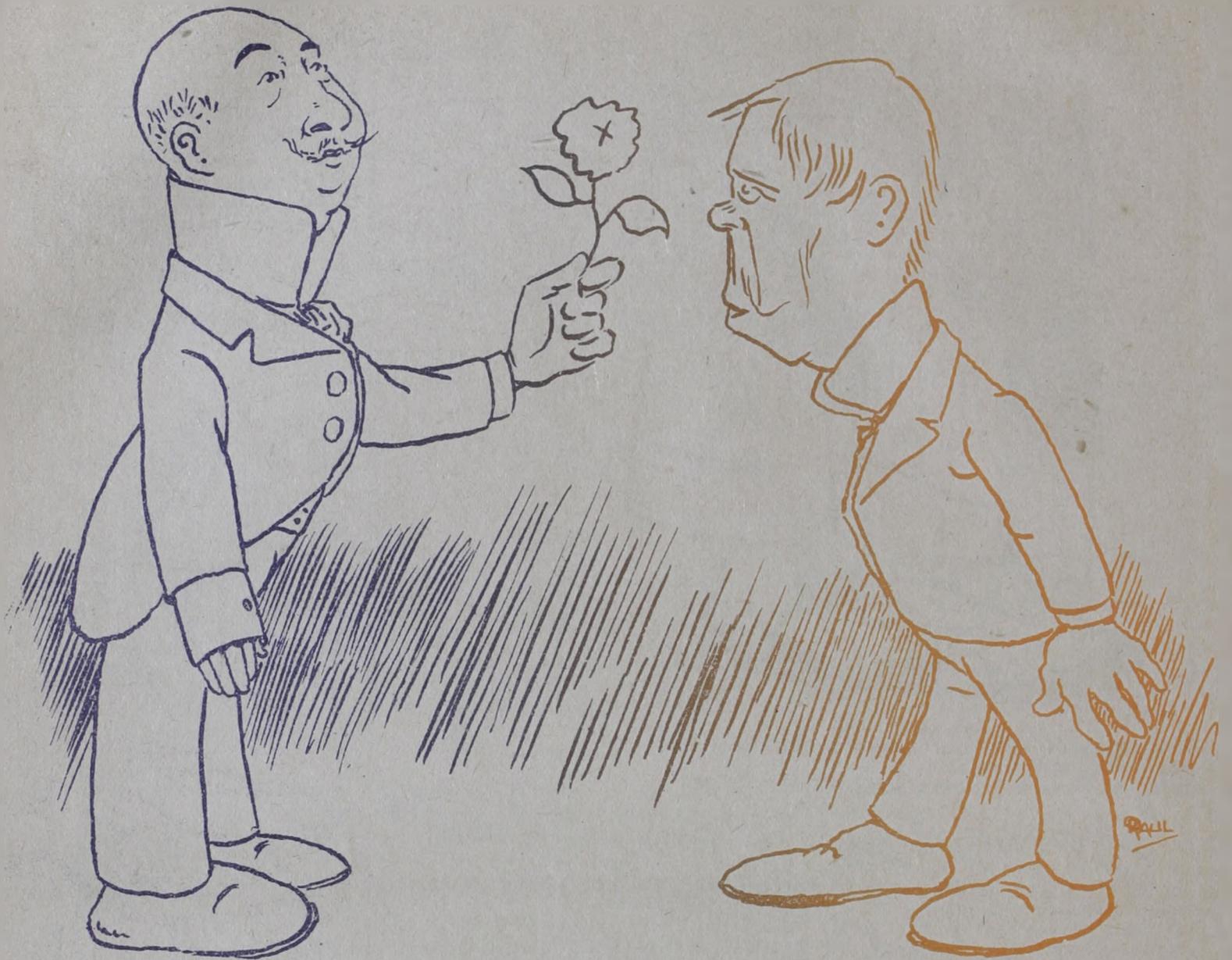
UNICA DEPOSITARIA

Pharmaceutica: JULIETA RODRIGUES

122, RUA DO HOSPICIO, 122

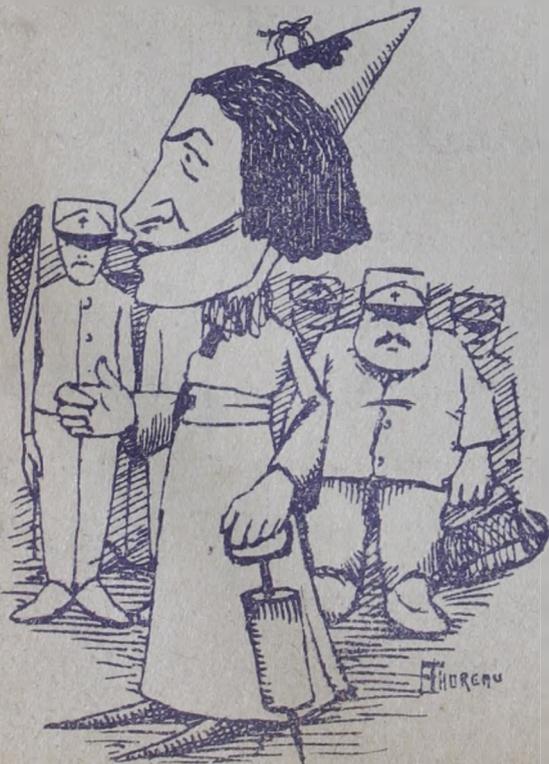
RIO DE JANEIRO

## FESTAS ALEGRES



— O que ? Vens oferecer esta coisa que nada vale ?  
 — Nada vale ?! As flores rethoricas parlamentares custam muito caro, e duram um anno inteiro.

## ANTOINE NO RIO (3)



Confesso que não percebi patavina de todo esse palavriado—

— «Illustre Antoine !  
 Nec plus ultra dos Artistas francezes ! Tua voz portentosa acaba de me prestar um serviço notabilissimo ! Vês esta montanha de cadaveres de mosquitos, que produziam, collocando seu vôo entre o palco e a platéa, essa escuridão profunda e inexplicave ? Pois bem—estes cadaveres de mosquitos valem para mim, director de Hygiene publica, a bagatella de cinco mil contos (cinco mil contos, ouve bem, illustre Antoine !) e até o meu deradeiro momento sette-ei grato. Agora, deixa-me ir embora, pois que tenho d'ir cantar victoria á porta das redacções dos jornaes que me fazem opposição.»



de minha vocação: deveria eu transformar-me em actor lyrico, ou continuar a lucta com o meu theatre livre ? Mas meu espirito de colosso deu preferencia á lucta, em prol do livre theatre.

Emquanto assim eu reflectia, um grupo de moços munidos de bengalas e cacetes, avançou sobre mim, executando uma musica popularissima no Rio de Janeiro, onde lhe davam o nome de *musica de pancadaria*—de que os trechos principaes eram executados com os pés, e as notas altas, com a cabeça.

Um delles se destacou do grupo, complimentou-me, e, mostrando-me um grande cartaz conduzido por quatro homens, disse-me com um tom de voz imperioso;

—Le!—; então, tomando uma attitude digna do meu grande talento, li o seguinte:

Honra á Mocidade!  
 Abaixo os velhos!

e, como, com certeza perceberam que não tinha eu percebido nada, continuou meu interlocutor:

(Continua).

salvo quando falou este nos cinco mil contos.

5.000 contos quasi seis milhões de bellos francos!—era quanto podia dar uma nota brotada de minha garganta prodigiosa durante uns quinze dias fiquei indeciso sobre o resultado

NA ALTA RODA



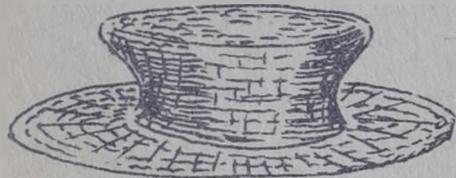
Missa do Gallo

## UM POR UM...



— Temos agora o segundo pratinho de escandalo...

## Grande fabrica de chapéus de palha



DE J. C. PAZ

Completo sortimento de chapéus de palha para homens e meninos, para todo o preço!!!

Grande sortimento de fôrmas de palha para senhoras e senhoritas.

Faz-se qualquer chapéu por figurino.

Lavam-se e reformam-se.

Grande sortimento de tranças de palha de todas as côres e diversas qualidades.

Chapéus á marinheiro e gorros para meninos.

Sem competidor em preços e perfeição no trabalho. Importação directa.

187, Rua Sete de Setembro, 187

CASA FILIAL: ANDRADAS, 5  
RIO DE JANEIRO

No Conselho Municipal indagou o Sr. intendente Julio Cesar, porque o Sr. prefeito abo-nou a um empregado 6 contos de réis para pagar em prestações.

Respondeu o prefeito:

«Que si não os deu do seu bolsinho foi por-que nao quiz que a Municipalidade deixasse de reconhecer os serviços dum empregado que é muito bom moço e muito bonito».

Do pão do nosso compadre grande fatia ao afilhado...

Por isso é que andamos esfolados.

## Lições de historia

O vice rei do Perú  
Mandou ao rei do Transwal  
Um pratarraz de tutú  
Como festas do Natal;  
Mas Guilhermina da Hollanda  
Que gostava de presentes  
Pediú ao rei da Loanda  
Quatrocentos permanentes

Sigismundo Bonifrate  
Governador da Erithréa  
Por pequena tutuméa  
Fugiu de Méca e Moscate,  
Ao saber de tal noticia  
Joven Lilia abandonada,  
Foi se queixar á policia  
Na villa da Torre e Espada.

Quando a ponte do Flamengo  
Não valia um caracol  
Foi vendida ao Grão Mogol  
Para tratar-se do quengo;  
Mais tarde, a ponte nefasta  
Foi dada por bom dinheiro  
E a metade já foi gasta  
Na compra de um gallinheiro.

Teve o pachá de Benguela  
De sustentar forte luta  
Contra o duque Compostela  
Sobre o imposto da araruta;  
O Congresso alagoano  
Mandou á praia Formosa  
Tocar num velho piano  
Uma polka bem chorosa!

Era um grande potentado  
O Duque de Mitylene  
Pois com um dedo curvado  
Dera luz ao kerosene,  
Ao saber de tal pujança  
Disse Noé absorto;  
Com este tinha esperança  
De ver as obras do porto.

Quando o nosso amado chefe  
Foi redactor do Jornal  
Veio a luz o Mequetrefe,  
Orgão muito radical:  
Depois disto é que na terra  
Tem feito tanto barulho  
A imprensa que anda na berra  
Só para papel de embrulho.

M. ETHEREO

Dá-se cada coisa que nos custa acreditar, mas afinal é preciso ceder á verdade.

No principio d'este mez foram demittidos da policia agentes honrados e cumpridores dos seus deveres, sob o pretexto, na falta de qualquer falta d'elles, de que era mister resumir o quadro, por não existir verba.

Entretanto sabemos com certeza que outros têm sido nomeados para as vagas causadas pela demissão injusta d'esses serventurarios.

Diabos nos levem si entendemos isso.

## NA MISSA DO GALLO

A vez primeira, em minha vida,  
Em que senti gostoso abalo,  
Foi quando vi a Margarida  
Na missa do gallo.

—Tudo silencio e compostura,  
Eu em surdina ao pé lhe fallo,  
Namoricando a creatura  
Na missa do gallo.

A cerimonia terminada  
Com apertões, quasi me entalo  
Entre a parede e a namorada,  
Na missa do gallo!

Abriu a bocca em miniatura  
Para soprar: pisou-me um calo!  
Nisto, cahiu-lhe a dentadura  
Na missa do gallo!

Foram-se todos, triste scena!  
Ao som do toque de um badalo...

Riam-se os dentes da pequena  
Na missa do gallo!

EU MESMO.

Os Bonds de luxo da Carris Urbanos vão surgindo em grande numero, assim como não quer a cousa...

O povinho que abra os olhos com tantos Antomies que lhe estão impingindo e lembre-se do kerosene.

REVELAÇÕES  
DA  
MAGIA MODERNA

POR

Frederico Carlos da Costa Brito

Publicação de sensacional successo, preciosissimo livro para AMADORES E ARTISTAS, desvendando as mais complicadas e pasmosas sortes da MAGIA SEM APPARELHOS, unica admissivel hoje em THEATROS e SALÕES.

1 VOL. EM PERCALINA 3\$000

O presente livro, cuidadosamente escripto, pelo unico discipulo brasileiro de C. Hormann (de saudosa memoria e tão justamente apreciado entre nós) é a maior preciosidade sobre o assumpto e nenhum o sobrepujará neste genero, como o verão ARTISTAS e AMADORES, a quem o dedicamos.

LIVRARIA AZEVEDO

33, Rua da Uruguayana, 33

Commentava-se numa roda de bohemios a sahida da actriz Boriska do elenco do theatro Apollo, e conjecturava-se para que empreza ella iria.

—Socegum, affirmou incorrigivel pandego, ella vae para a minha companhia.

O chronista theatral da sympathica Noticia dá no seu ultimo folhetim de 17 do corrente um trecho de discurso que esteve quasi a pronunciar, ao notar que os seus companheiros de viagem para Minas não olhavam para fóra para verem as bellezas da Mantiqueira.

O pedacinho de ouro é este: «Meus senhores, admirem a vossa terra, etc.»

Si, escrevendo, o respeitado critico commetteu essa cincada, que horror teria sido o seu discurso, si não tivesse ficado retido em boa hora!

Mas para elle antes duas mil sandices ditas que uma escripta: *verba volant, scripta manent*. O brocardo é velho, mas é verdadeiro.

# AO AMIGO URSO



Não estás satisfeito, gostaste ; hein ? Pois aqui tens mais esta boa fátia.



## Agua Mineral da Fonte de Santa Rita

SITIO DO PINHÃO

\*\*\* ESTADO DO RIO DE JANEIRO \*\*\*

Analysada pelo Illm. Sr. Dr. BORGES DA COSTA director do Laboratorio Nacional de Analyses

AGENTE GERAL

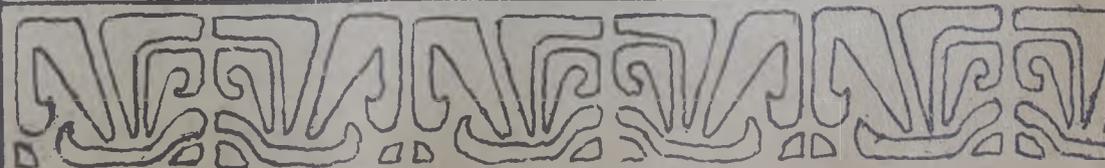
MANOEL ANTONIO GUIMARÃES

Rua de Gonçalves Dias - 81 - Sobrado

Escriptorio n. 5

A' venda em todas as casas de molhados e confeitarias

RIO DE JANEIRO



## COISAS DE AGORA!

As coisas de agora vão com : porque são impagáveis e importantes!

Quem passa pela rua Visconde do Rio Branco não furta o olhar investigador á apreciação do patriotismo nacional, exemplificado na homenagem a Tiradentes.

Ora, ha dias, passando por alli, tive occasião de ouvir umas considerações philosophicas e um tanto *rauladas* a respeito. Ahi vão:

—Oh! Manduca, que diabo disto é aquillo?

—E' a homenagem a Tiradentes.

—Mas, então, isto está abandonado? Ninguém trata disto?... Pobre martyr!...

—E' verdade!... Duplamente martyr!... Não seria melhor que elle continuasse a arrancar dentes *sem dôr*...

—Condôr!..

—Qual! Disseram-me que elle era muito habil e arrancava *sem dôr*.

—Logo... Si elle arrancava *sem dôr*... era um *condôr* na arte.

—Não venhas!... (com licença do Baptista Coelho),

A *desgraça* que agora *grassa* é a *graça*, o trocadilho, a pilheria... emfim! Ha dias encontrei um rapaz e travou-se entre nós este dialogo:

Elle—Como estás pallido! Não tratas de tua saúde?

—Eu—Oh! *si tracto*...

Elle—*De magnesia* é que tu precisas!...

Outro:

—Sabes? Vou me *casar*!...

—*Qu'asar*!...

Oh! trocadilho, que *infestas*...

E' verdade!... Leitor, não se esqueça de me mandar as *festas* e ao pessoal cá do *Tagarela* também!...

As minhas devem ser endereçadas ao

OLUMOR

Recebemos *O Sannoformio*, pelo Dr. Adolpho Possollo.

E' um magnifico estudo de anesthesia e que muito deve interessar ás pessoas que se dedicam á cirurgia.

## Coplas da sensação nova

Da revista *O Esfolado*

Suppõe tu que um senhor é solteiro

E que doido está por se casar...

Quando chega o momento certo,

Vendo o carro p'ra Igreja rodar...

Pavôr os noivos têm? (*bis*)

Tem uma óva (*bis*)

Tem, tem, tem sensação nova!

Qualquer typo, bilontra afamado,

Que não tenha na bolsa um vintem

Se consegue emfim ser deputado

Mas depois... reeleito não vem.

Pavôr o bicho tem? (*bis*)

Tem uma óva (*bis*)

Tem, tem, tem sensação nova!

O ricaço, o ladrão, toda a gente

Emfim todos que vivem no mundo,

Bem ou mal, afinal, de repente

Catrapuz! Soffrem golpe profundo...

Pavôr pensas que têm? (*bis*)

Tem uma óva (*bis*)

Tem, tem, tem sensação nova!

## Charutos CREMO

MARCA REGISTRADA

Santos Dumont

Feudal

Outras marcas registradas

Vitasca

Lord Kitchener

Paulo Kruger

A' venda em todas as charutarias

A. RICHTER & C.

Rua dos Invalidos, 52

Caixa do Correio n. 723

O architecto Morales de los Rios architecta, escrevendo, cada uma que é de se lhe tirar o chapéu.

Si elle constroe predios e edificios como constroe orações, estamos aviados: ficamos edificadas e devemo-nos entregar a orações...

Em a *Noticia* de 17 do corrente sahio um artigo desse Sr. em que notámos estas duas bellezas: «O ingresso a todos os andares *farse-ão*», e «outras largas, bellas, (fachadas) é o que serão as novas fachadas, etc.»

Este não pôde deixar de assignar termo de bem... escrever.

## FRANCISCO MANOEL

A todas as pessoas a quem enviamos listas pedimos o obsequio de nol-as devolver, juntamente com as importancias abtidas.

Precisamos iniciar o trabalho da execução do busto do grande maestro brasileiro, no intuito de que em principios do anno proximo futuro, possamos fazer a sua inauguração. Por isso rogamos não demorarem por mais tempo a remessa das listas.

Disseram-nos que foi ao Dr. Medeiros, para que comprasse o carro em que anda agora irradiante, que o prefeito emprestou os 6 contos da Municipalidade. E fez muito bem; isto de andar a gente a pé, é uma grande espiga. O calor é muito...

E digam que o prefeito não sabe administrar e não sabe dar conveniente destino ao nosso rico cobrinho! ..

## ALFAIATARIA BECKER

Abriu-se este ben: montado estabelecimento, especialista em caseiras, diagonaes, cheviots e diversos tecidos de 1ª qualidade.

TRABALHO DE 1ª ORDEM E PERFEIÇÃO

Casa especial em roupas sob medida e roupas feitas

Pequeno resumo de preços

Ternos de sobrecasaca, sob medida	150\$000
Ternos de fraque.....	120\$000
Ternos de paletot sacco.....	90\$000
Calças de 26\$000 a.....	32\$000

Obras já manufacturadas

Ternos de sobrecasaca.....	130\$000
Ternos de fraque.....	100\$000
Ternos de paletot sacco.....	70\$000
Calças.....	22\$000

E outros artigos sem competencia em preços

## F. BECKER

65, RUA DA QUITANDA, 65

Até que afinal a sorte soube ser justa! O nosso amigo Fagundes da charutaria Papagaio, abiscoitou na grande loteria de 500 contos, sabbado, uma parcelasinha que lhe chegou a calhar.

Depois do champagne com que o felizardo nos obsequiou, felicitamol-o publicamente, prevenindo desde já aos que o quizerem *morder* que perdem o tempo.

D'ali não sae nada.



## MERCURIO DOCE

MARCA BOI

O melhor preparado que existe para a extincção das bicheiras do gado. Fabricado por

João José Toste Coelho

132, RUA DA ALFANDEGA, 132

! Não comprem phosphoros que não sejam marca *Tagarela*.

São bons e illuminam, justamente como o homonymo, modestia de lado.

## BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

43 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 43  
RIO DE JANEIRO

Caixa Postal n. 814—Telephone n. 819

End. telegraphico—UNICO

CAPITAL 5.000:000\$000

Abre contas correntes de movimento simples ou garantidas: recebe dinheiro a premio por contas correntes ou letras a prazo; encarrega-se da compra e venda de titulos e sua guarda; recebimento de juros e dividendo, cobranças dentro ou fóra do paiz e mais transacções bancarias.

## SAQUES

de qualquer quantia sobre PORTUGAL ILHAS E POSSESSÕES e fornece cartas de ordem e credito.

Agentes: BANCO COMMERCIAL DE LISBOA  
J. M. FERNANDES, GUIMARÃES & C., PORTO

## CONTAS CORRENTES "LIMITADAS"

Abona-se o juro de 4% a estas contas-correntes de movimento limitado a 3:000\$000 —Caderneta e livro de cheques proprios para bolso.

## AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS

para cobranças, transmissões de dinheiro por carta ou telegramma, etc., etc.

OS DIRECTORES

Thomaz Costa.—José Ribeiro Duarte

## CASA DO LOPES,

O primeiro Barateiro do Engenho Novo. Grande sortimento de Roupas Feitas e Fazendas de todas as qualidades. Armarinho.—Praça do Engenho Novo n. 20.

THEATROS



Este é o Jamegão do *Esfolado* e que tem sido impagavel em todos os papeis de que se tem encarregado.

O applaudido actor Peixoto bem merece esta homenagem do *Tagarela*.

Mais um drama foi convenientemente ensaiado e acceitavelmente representado pela companhia do theatro Recreio Dramatico. Denomina-se a *Fada do Casal* e fôra extrahido de um romance portuguez pelo seu proprio autor.

A sua acção é altamente dramatica e empolga enormemente o espectador.

Em duas linhas o entrecho da peça: era parochico de uma cidade do norte de Portugal um padre respeitavel, o abba de Miguéis, que possuia 3 filhas nascidas antes da sua ordenação.

Por occasião de uma calamidade social fazem-se preces, e sae uma procissão, que desfila no palco, e em cujo percurso tomba exanime o abba.

Das suas tres filhas, duas são muito estimaveis pelo seu exemplar comportamento, sendo uma d'ellas, Ernestina, recolhida á casa de Pedro da Fonte, homem de letras gordas mas possuidor de uma quinta e, portanto, de fortuna.

Este Pedro da Fonte e sua mulher, Magdalena, têm dois filhos: Alfredo, que fôra mandado a *Paris, de França* (como explica Magdalena) para estudar medicina, e Maricotas, uma rapariga desenvolta e temeraria em materia de amor.

Ernestina, pelo seu proceder impecavel, merece ser cognominada a *Fada do Casal*.

Mas um dia Pedro a surprehende com o filho do Morgado, o Morgadinho, ignorando que aquillo fôra um simples accidente, e que quem tinha feito momentos antes umas tantas concessões ao Morgadinho fôra a filha, a Maricotas.

Uma leviandade traz inevitavelmente outras: Maricotas chegou a admittir em seu quarto de moça o seu apaixonado. A *Fada do Casal*, ouvindo que Magdalena vem subindo a escada, e desconfiando de qualquer

irreflexão d'aquella que lhe fôra dada por irmã pelo destino, vae ao quarto d'esta; deparando com o Morgadinho, promptifica-se a ficar compromettida, e leva para o seu quarto o seductor.

O aposento examinado por Magdalena, que tinha a pulga atraz da orelha, como vulgarmente se diz, foi o da *Fada*.

Sem que esta possa dar qualquer explicação, é victima das maiores e mais vehementes recriminações por parte da sua mãe adoptante que, todavia, resolve nada dizer logo ao marido para não ficar empanada a alegria por motivo da chegada ao casal, de Alfredo, já formado, noivo de Ernestina.

Chegamos ao quinto quadro, em que se passa a scena capital do drama.

A' supervenção de uma enfermidade, Maricotas delira e pronuncia ininterruptamente o nome do Morgadinho, Segismundo. Magdalena ordena á Fada que se retire, e conta o que vira a Alfredo. Este, sem nada crer, vae ouvir Ernestina, que ainda se sacrifica, depois de uma lucta tremenda e extraordinariamente forte. Para não contar a verdade, na sua crueza, a Alfredo, retira-se do casal.

A verdade, porém, apparece: Pedro da Fonte, encontrando na estrada o deshonrador de sua filha, dá-lhe em pessoa formidavel sova, deixando-o em petição de miseria.

Após uma viagem á Africa, Alfredo casa com Ernestina, o que não succede no tocante ao Morgadinho e Maricotas, de cujo amor inconfessavel nasce um filho que no epilogo da peça tem 6 annos.

Eis resumidamente o que é a *Fada do Casal*, que foi correctamente representada pelos artistas do Recreio, os quaes mereceram os applausos e as palmas que lhes foram dados em todos os quadros. Ao final do quinto, esses applausos constituiram delirio: cinco vezes Lucilia Peres, a Fada, teve de vir ao palco debaixo do frenesi da platéa.

Além dessa extraordinaria actriz, que além de ter representado com perfeição a parte dramatica, disse com muita graça, no quadro da pisa na uva, umas canções populares destacaremos Ferreira de Souza, no papel de Pedro da Fonte, inferior ao seu valor; Helena Cavalier, uma Magdalena zangada e cheia de amor materno; e Maria de Oliveira, que se aveiu discretamente num papel de responsabilidade, não o compromettendo, antes o desempenhando de sorte a fazer jus á menção do chronista.

No Apollo continúa o exito do *Esfolado*, apesar da sahida de Boriska que contribuia com a sua presença e a sua graça para o maior successo da revista.

Ainda por muitas noites o theatro ficará cheio com o *Esfolado*, que tão cedo não dará licença para ser representado o *Não venhas!*, excellente parodia ao *Quo vadis?*, feita por Baptista Coelho, nome illustre e soberbamente conhecido no jornalismo e nas letras. Os versos da peça são de Cardozo Junior.

Só a felicidade do titulo da peça e dos quadros, e os nomes dos personagens são uma garantia do muito riso que a parodia vae causar ao publico que, certo, encherá o Apollo e applaudirá immenso os intelligentes Baptista Coelho, Cardozo Junior e os artistas encarregados da representação do *Não venhas!*

ZENOBIO

FESTAS E CLUBS

LYCEO POPULAR DE INHAÚMA — Em 19 do corrente, realizou-se nos bellos salões da sociedade Prazer da Epoca, no Engenho de Dentro, a festiva solemnidade da distribuição de premios aos alumnos de diferentes cursos do conceituado Lyceo Popular de Inhaúma.

A festa que esteve esplendida e muito concurreda principalmente pelas moças, foi presidida pelo Sr. dr. Silva Freire e organizada pelos distinctos cavalheiros dr. João Machado, Pinto de Miranda e Negreiros do Lago. Por occasião da distribuição dos premios houve muito discurso aéreo, sendo infelizmente, dois, apenas, que tiveram relação com a bella festa escolar! Finda essa parte seguiu-se um bem organizado concerto que foi inegavelmente o clon da festa e depois as dansas que, apesar do grande calor, foram animadissimas até as quatro horas da madrugada. O buffet foi extremamente modesto, e geladissimos foram os do grupo dos avanças que sahiram premiados com a segura.

PERSEVERANTE CLUB. Brevemente realiza esta sociedade um grande baile em honra ao seu Presidente Exmo. Sr. Tenente Miguel Alves dos Prazeres.

A comissão organisadora d'essa festa compõe-se dos Srs. Aurelio Fernandes Pinheiro, presidente; Telmo Fiuza da Cunha, secretario; Raul Coelho Silva, thesoureiro; e Horacio Passos da Costa, procurador; que muito tem trabalhado para o brilhantismo d'esta homenagem de que o Sr. Tenente Prazeres é digno e merecedor. Na sessão realizada no dia 2 ultimo foi nomeado orador o Sr. Alferes Leomegildo Prazeres e para comissão de recepção os Srs. Augusto de Sá, relactor; José Mendes, Heitor Lobo, Lindolpho Goulart, Durval Prazeres e Benjamim Rocha.

As ornamentações dos Salões ficaram sob a direcção do Capitão Arthur Aurelio Ferraz e directoria.

Os melhores  
e os  
mais baratos  
no  
Brasil

Cada  
caixinha

contém uma sur-  
preza com que os  
consumidores ficarão  
satisfeitissimos

Deposito Geral  
RUA DO ROSARIO, 79

**PHOSPHOROS VICIO**

O QUE VAE DAR



LÓTERIA DA ESPERANÇA

HOJE 10:000\$000 por 650 divididos em 5<sup>os</sup> a 130 HOJE

Sabbado, 26 do corrente .....	10:000\$000 por	140 Inteiros
Segunda-feira, 28 " " .....	12:000\$000 por	140 Inteiros
Terça-feira, 29 " " .....	10:000\$000 por	650 divididos em 5 <sup>a</sup> a 130
Quarta-feira, 30 " " .....	10:000\$000 por	140 Inteiros.
Quinta-feira, 31 " " .....	10:000\$000 por	650 divididos em 5 <sup>a</sup> a 130

BREVEMENTE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA



# GRANDE DESCOBERTA PEITORAL LONDRINO

DO DR. FAIRBAIRN

Approved e licenciado pela Inspectoria Geral de Saude Publica

Este excellente medicamento, formulado pelo distincto e pranteado Dr. FAIRBAIRN, é muito efficaz no tratamento de todas as molestias do aparelho respiratorio, taes como: bronchite aguda ou chronica, escarros de sangue (hemoptyses), asthma, coqueluche, rouquidão, pharyngite (laryngite), tuberculose pulmonar, tosses, etc., etc.

Agente geral: MANOEL ANTONIO GUIMARÃES

81, Rua Gonçalves Dias, 81—Escriptorio n. 5—sobrado

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Depositarios: Godoy Fernandes & C — Rua da Quitanda, 48

Preço do vidro 2\$500

RIO DE JANEIRO

Magnifico dentifricio em liquido e em pó, verdadeiro conservador dos dentes, reconhecido o melhor na ultima reunião do Congresso Dentario em Paris.  
Vende-se por atacado e a varejo em casa dos seus unicos Importadores.

Louis Hermann & C. — Rua Gonçalves Dias n. 65

em frente ao "Jornal do Brazil"

1 frasco, Odol liquido, 3\$500; 1 frasco grande, Odol em pó, 4\$500; 1 frasco pequeno, Odol em pó, 3\$000.

E EM TODAS AS PHARMACIAS E PERFUMARIAS DE PRIMEIRA ORDEM

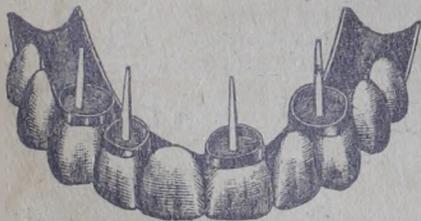
## PARA MOÇOS



## PARA VELHOS



## CASA CIRIO



Deposito de aparelhos, instrumentos e materiaes dentarios. Cutelaria fina e perfumaria.

JULIO BERTO CIRIO

149 A—Rua do Ouvidor—149 A

## GASTÃO BILAC

CIRURGIÃO DENTISTA

44, RUA DO OURIVES, 44

Engommadeira solida — Ou lus tre para cam sas, punhos, collarinhos, etc. E' uma massa brilhante, que, misturada na gomma cos da ou crua, communica ás camisas, punhos e collarinhos (ou qualquer outra roupa), immediatamente um bello brilho e dureza; faz correr o ferro muito suavemente, o que facilita o trabalho de engommar, economizando tempo que é dinheiro.

Vende-se unicamente na casa A' Garrafa Grande, RUA DA URUGUAYANA N. 60.

## O XAROPE DO BOSQUE

E' infallivel na cura das molestias do peito

DEPOSTOS

Drogaria Mallet—Quitanda n. 35.

Drogaria Colombo—Gonç. Dias n. 30



## Filtros de Pedra Vulcanica dos Açores

Para filtrar agua, privilegiados para todo o Brazil approved pela Exma. Junta de Hygiene dessa Capital.

Unicos Importadores

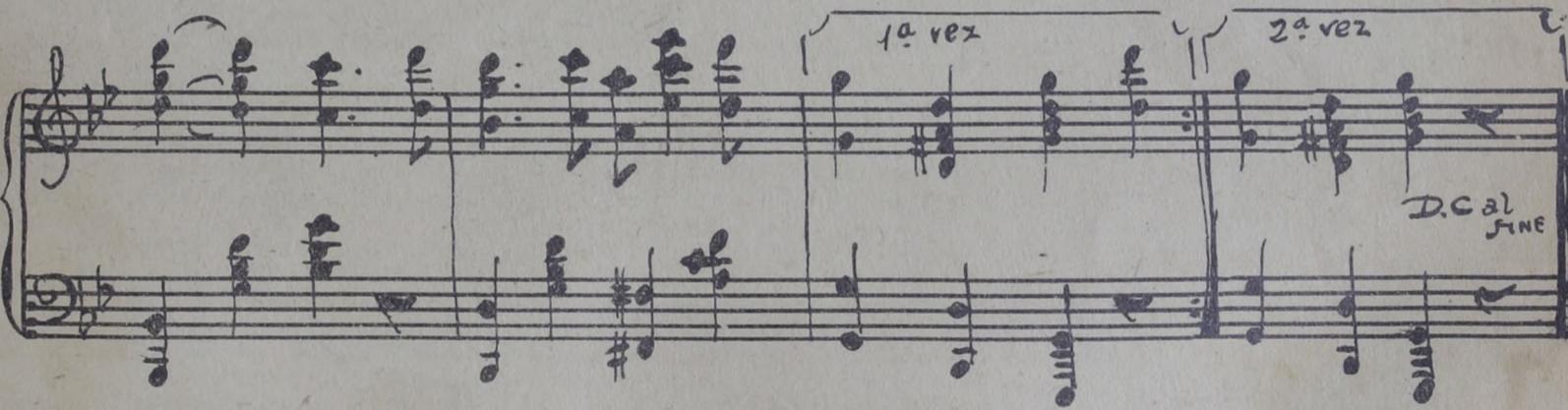
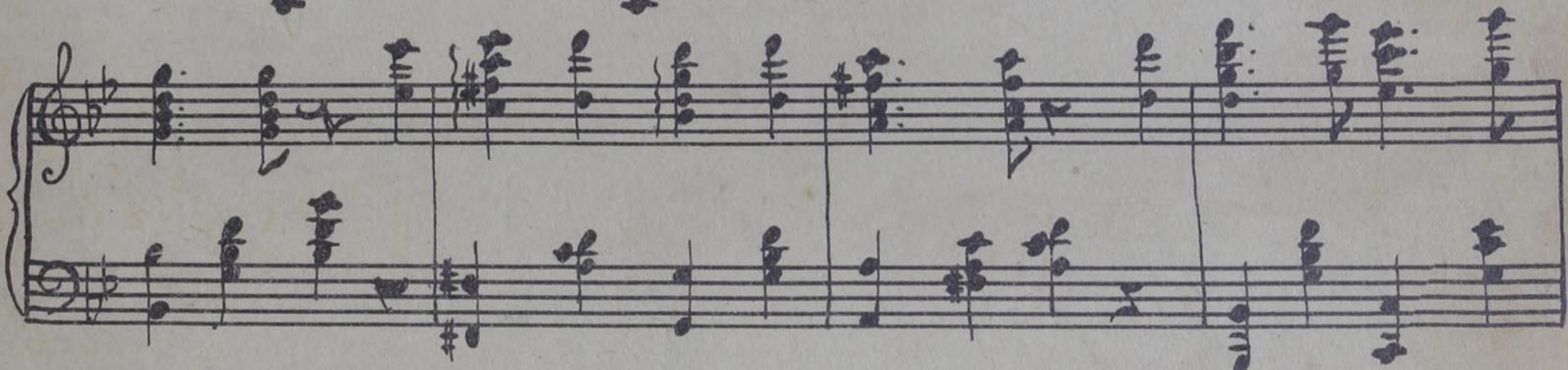
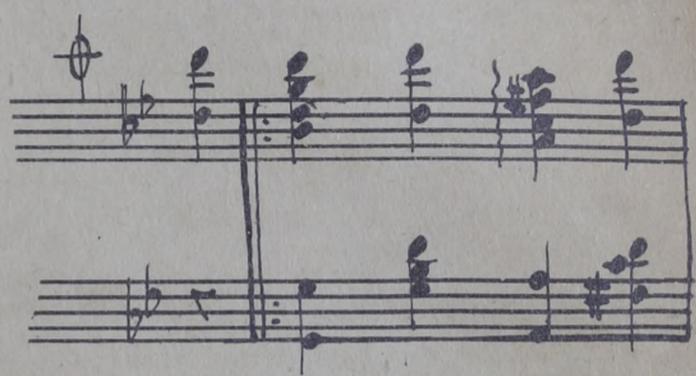
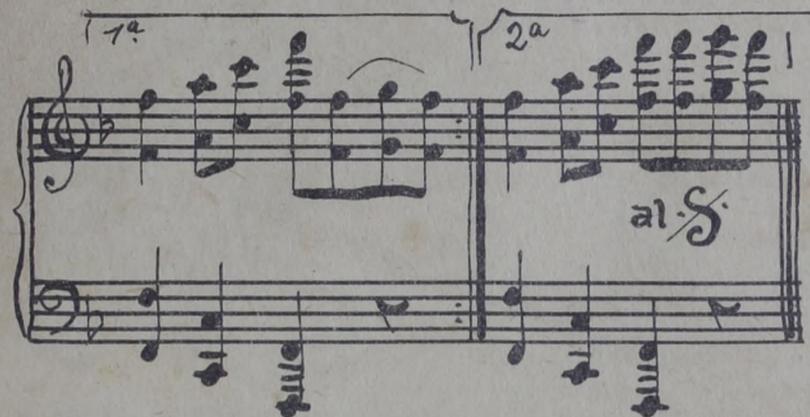
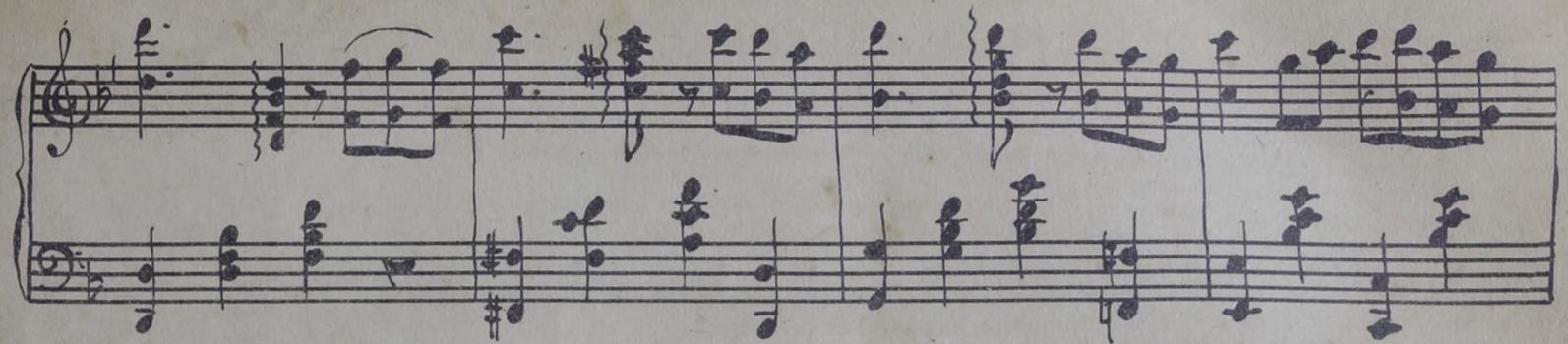
JOSE AYRES SOARES & C.

Successores de Eduardo A. da Silva Ribeiro

Rua da Quitanda, 163 A — Rio de Janeiro

## CASA DO LOPES,

O primeiro Barateiro do Engenho Novo. Grande sortimento de Roupas Feitas e Fazendas de todas as qualidades. Armario. —Praça do Engenho Novo n. 20.



**CAFÉ PAPAGAIO**  
SUPERIOR QUALIDADE  
DEPOSITO DA AFAMADA  
MANTEIGA  
CARMO DO RIO CLARO  
- CHARUTARIA -  
R. GONÇALVES DIAS 42



*Marques da Costa & Cia*

SEGUROS MARITIMOS E  
TERRESTRES



**MERCURIO**



RUA DO HOSPICIO, 16.

## FESTINHAS



- Papae é meu!  
 - Não é! É' meu só!  
 - Que dois peraltas... Um quer 5.500 contos para os seus mosquitos e o outro £ 4.000.000 para os seus cachorrinhos,  
 mas, não fui eu quem matou os cachorrinhos...